

Procura Turística dos Residentes 1º Trimestre de 2019

Aumentaram as viagens turísticas dos residentes, especialmente com destino ao estrangeiro

No 1º trimestre de 2019, os residentes em Portugal realizaram 4,7 milhões de viagens, o que correspondeu a um crescimento de 4,4%¹ (+6,3% no 4ºT 2018). As viagens turísticas com destino ao estrangeiro representaram 12,3% do total e apresentaram um crescimento superior às deslocações nacionais (+22,4% face a +2,3%; +30,8% e +3,6% no 4ºT 2018).

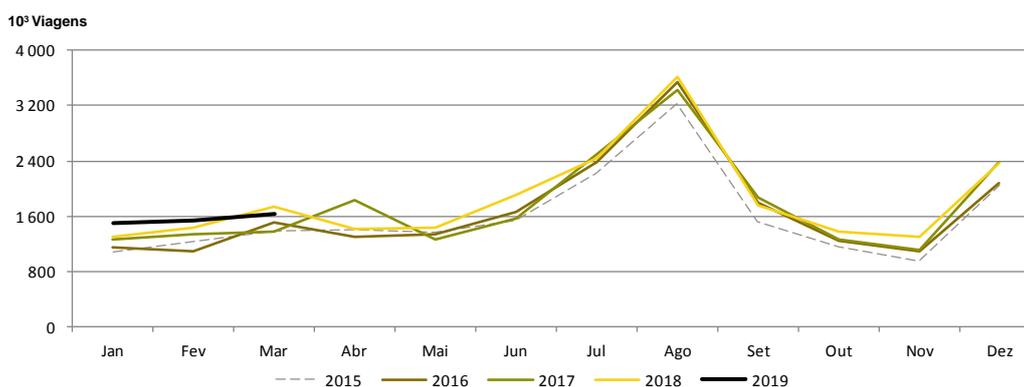
A “visita a familiares ou amigos” manteve-se como principal motivação para viajar no 1º trimestre de 2019 (2,1 milhões de viagens, -7,0%), apesar da perda de representatividade (44,3% do total, face a 49,7% no trimestre homólogo). O motivo “lazer, recreio ou férias” correspondeu a 1,8 milhões de viagens (38,2% do total, +3,9 p.p.), revelando um crescimento de 16,2%.

Os “hotéis e similares” concentraram 24,9% das dormidas resultantes das viagens turísticas no 1º trimestre de 2019, reforçando a sua representatividade (+3,7 p.p.). O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (68,4% das dormidas), apesar da redução do seu peso no total (-2,0 p.p.).

Deslocações por “lazer, recreio ou férias” reforçam representatividade

No 1º trimestre de 2019, os residentes em Portugal realizaram 4,7 milhões de viagens, o que correspondeu a um crescimento de 4,4% (+6,3% no 4ºT 2018).

Figura 1. Evolução mensal do número de viagens turísticas dos residentes

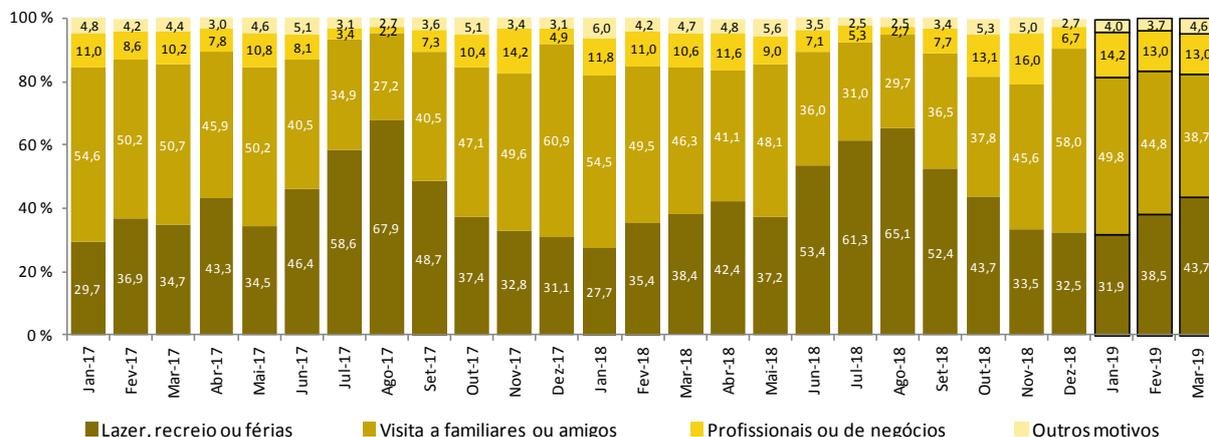


A “visita a familiares ou amigos” manteve-se como principal motivação para viajar no 1º trimestre de 2019 (2,1 milhões de viagens, -7,0%), apesar da perda de representatividade (44,3% do total, face a 49,7% no trimestre homólogo). O motivo “lazer, recreio ou férias” correspondeu a 1,8 milhões de viagens (38,2% do total, +3,9 p.p.), revelando um

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

crescimento de 16,2%. As viagens por motivos "profissionais ou de negócios" (626,4 mil) destacaram-se com um aumento de 26,8% e aumentaram o seu peso relativo em 2,4 p.p. (representando 13,4% do total).

Figura 2. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses

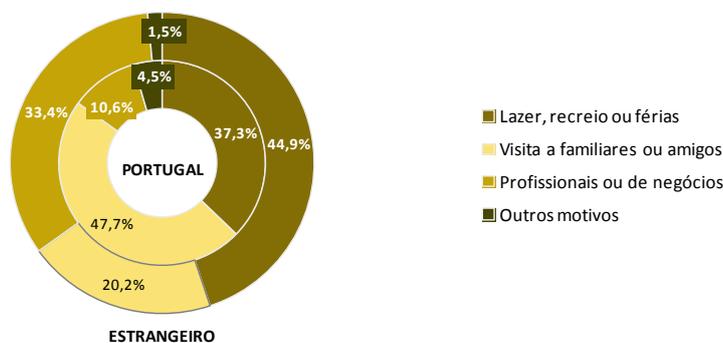


Viagens ao estrangeiro com aumento relevante

No 1º trimestre de 2019, 87,7% das deslocações corresponderam a viagens em território nacional (4,1 milhões), revelando um aumento de 2,3%. As viagens turísticas com destino ao estrangeiro (12,3% do total) totalizaram 575,8 mil (+22,4%).

O motivo "visita a familiares ou amigos" manteve-se como principal justificação nas viagens nacionais (peso de 47,7%), mas com redução de 5,6 p.p. na sua representatividade. Pelo contrário, verificou-se um aumento de expressão das viagens por "lazer, recreio ou férias" (+4,9 p.p.; 37,3% do total). Nas viagens realizadas ao estrangeiro, o "lazer, recreio ou férias" correspondeu a 44,9% do total, com perda de 6,2 p.p. no seu peso, tendo-se verificado um crescimento na importância das viagens por motivos "profissionais ou de negócios" (+5,5 p.p.; peso de 33,4%).

Figura 3. Distribuição das viagens por motivos, segundo o destino, 1º trimestre 2019

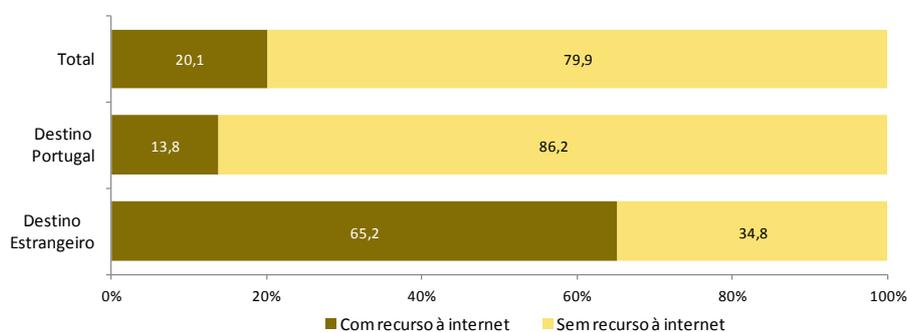


Recurso à internet na organização de viagens reforça expressão em ambos os destinos

A proporção de viagens com marcação prévia de serviços foi 31,2% no 1º trimestre de 2019 (+3,6 p.p.), proporção que atingiu 94,0% (+3,0 p.p.) no caso de deslocações com destino ao estrangeiro. Nas viagens em território nacional, a marcação antecipada de serviços ocorreu em 22,4% dos casos (+2,3 p.p.).

Verificou-se que a internet foi utilizada no processo de organização de 20,1% das deslocações (+4,0 p.p.), nomeadamente em 65,2% (+3,4 p.p.) das viagens para o estrangeiro.

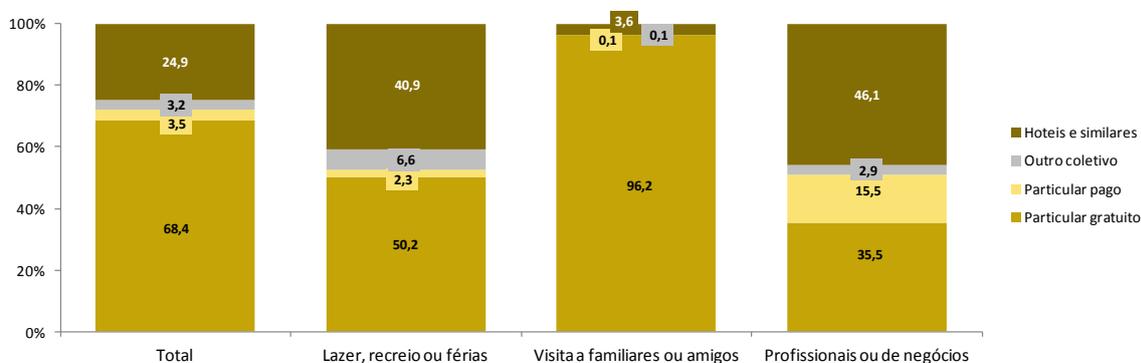
Figura 4. Distribuição das viagens segundo a utilização de internet, por destinos, 1º trimestre 2019



“Hotéis e similares” mantiveram tendência de crescimento

Os “hotéis e similares” concentraram 24,9% das dormidas resultantes das viagens turísticas no 1º trimestre de 2019, reforçando a sua representatividade (+3,7 p.p.). O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (68,4% das dormidas), apesar da redução do seu peso no total (-2,0 p.p.).

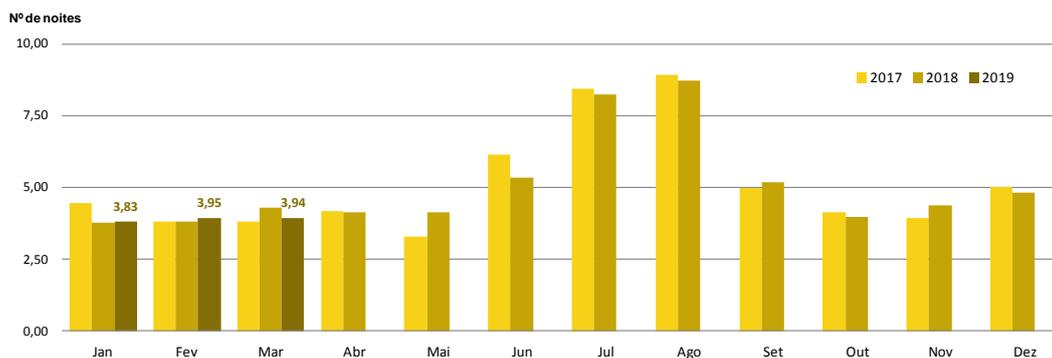
Figura 5. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo, 1º trimestre 2019



Redução no número médio de noites por turista

No 1º trimestre de 2019, registou-se uma média de 3,91 dormidas nas viagens de cada turista residente, evidenciando um decréscimo de 2,5% (4,01 no 1ºT 2018), sob influência do desfasamento do calendário do período da Páscoa.

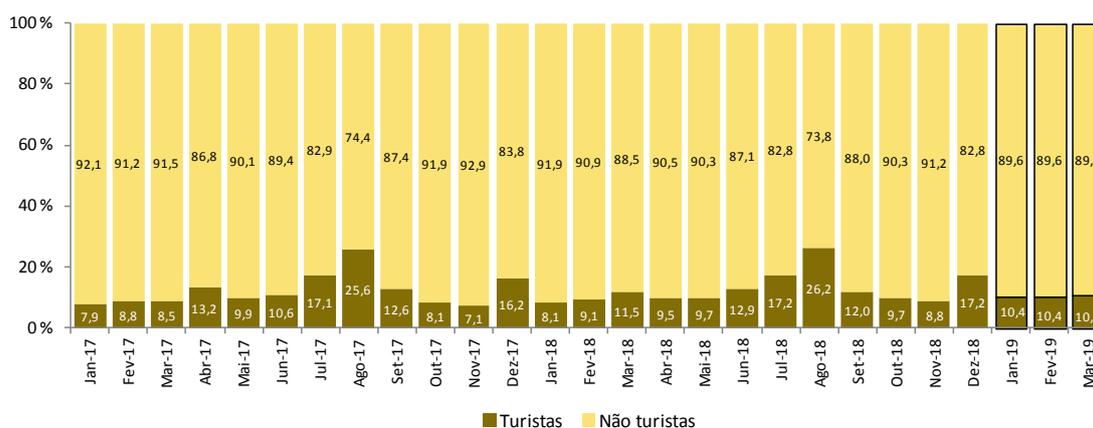
Figura 6. Número de noites por turista nas viagens, por meses



Proporção de turistas no trimestre com ligeiro crescimento homólogo

A proporção de residentes que realizou pelo menos uma deslocação turística no 1º trimestre de 2019 foi 19,2%, refletindo um aumento de 0,6 pontos percentuais. Neste trimestre, o mês de janeiro registou o maior crescimento homólogo em termos de peso de residentes que viajaram (+2,2 p.p.).

Figura 7. Proporção de turistas e de não turistas na população residente, por meses



NOTAS METODOLÓGICAS

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2018 – definitivos

Ano de 2019 – provisórios

Principais conceitos

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutra país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Hotéis e similares – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Outro alojamento coletivo – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

Alojamento particular gratuito – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

Alojamento particular pago – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

Data prevista para o próximo destaque – 25 de outubro de 2019